

Reunião Anual de 2023: Amplificar o impacto



7-9 de novembro de 2023
Abidjan, Costa do Marfim

Índice

| | |
|--|-----------|
| Enquadramento | 3 |
| Destaques da reunião | 3 |
| Recursos da reunião | 3 |
| Engajamento dos membros | 3 |
| Primeiro dia: Reunião Anual de 2023 | 4 |
| Cerimónia de abertura | 4 |
| MSC para <i>Anopheles stephensi</i> | 5 |
| Apresentações técnicas de MSC contra a malária em salas de discussão | 6 |
| Segundo dia: workshops de desenvolvimento de competências | 10 |
| Utilizar o poder da narração de histórias para gerar mudanças | 11 |
| Desenvolvimento de planos de M&A para programas de MSC contra a malária: introdução | 11 |
| Melhorar os serviços de controlo da malária: identificação de desafios, causas profundas e ações corretivas através de uma ferramenta de supervisão integrativa | 12 |
| Maximizar a adoção: aplicar as lições da economia comportamental e da tomada de decisão humana para reforçar as mensagens, os materiais e as abordagens da MSC contra a malária..... | 12 |
| Terceiro dia: Reunião Anual de 2023 | 13 |
| O papel dos grupos de mulheres na melhoria dos comportamentos em relação à malária durante a gravidez na Costa do Marfim | 13 |
| Orientação de MSC em relação à vacina contra a malária | 14 |
| Atualizações do Grupo de Trabalho sobre malária na gravidez e gestão de casos | 16 |
| Atualizações do Programa de Embaixadores do GT da MSC | 16 |
| Recursos do GT da MSC..... | 17 |
| Síntese das prioridades do GT da MSC | 17 |
| Atualizações do GT da MSC e do caminho a seguir | 19 |
| Vencedores do concurso Springboard Biggest User 2023..... | 19 |
| Próximos Passos do GT da MSC..... | 19 |
| Observações finais: Amplificar o impacto | 19 |
| Galerias de pôsteres de MSC contra a malária | 20 |
| Anexo 1: Mural das redes sociais | |
| Anexo 2: Lista de participantes | |
| Anexo 3: Agenda | |

O Secretariado do GT da MSC é organizado pelo projeto Breakthrough ACTION, com sede no Centro Johns Hopkins para Programas de Comunicação. Este documento é possível graças ao apoio generoso da população americana através da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) e da Iniciativa do Presidente dos EUA Contra a Malária, de acordo com as condições do Acordo de Cooperação N.º AID-OAA-A-17-00017. Os conteúdos deste relatório são da responsabilidade da Breakthrough ACTION e não refletem necessariamente os pontos de vista do Governo dos Estados Unidos da América.

PMI

U.S. PRESIDENT'S
MALARIA INITIATIVE

LED BY



USAID
FROM THE AMERICAN PEOPLE



Partnership
To End Malaria

Social and Behaviour
Change Working Group

Enquadramento

O [Grupo de Trabalho da Mudança Social e Comportamental](#) (GT MSC) da Parceria RBM para Acabar com a Malária (RBM), de forma consistente com os seus Termos de Referência, tem como objetivo examinar o estado atual da ciência e da arte na Comunicação para a Mudança Social e Comportamental. O grupo de trabalho da MSC proporciona um fórum para o intercâmbio das melhores práticas e experiências no âmbito da MSC contra a malária, defende os recursos políticos, sociais e financeiros da MSC enquanto componente essencial do controlo da malária e promove o desenvolvimento de uma programação de mudança social e comportamental baseada em teoria e em evidências a nível do país.

AMPLIFICAR O IMPACTO

O GT da MSC realizou a 10ª Reunião Anual de 7 a 9 de novembro em Abidjan, Costa do Marfim, sob o tema "Amplificar o impacto".



Destaques da reunião

Destaques do Relatório da Reunião Anual de 2023:

- Os objetivos da reunião anual de 2023 eram:
 - Reunir profissionais da MSC para aprender, estabelecer contactos, celebrar êxitos e discutir desafios
 - Apoiar os profissionais da MSC na aquisição de novas competências para aumentar o impacto
 - Desenvolver de forma colaborativa as prioridades do grupo de trabalho da MSC para 2024
- A reunião contou com mais de 130 participantes de mais de 30 países.
- Foram apresentados mais de 36 posters de Programas Nacionais da Malária (PNM), parceiros de implementação e instituições académicas.
- Os membros do GT da MSC voltaram a reunir-se após quatro anos. O número de membros manteve-se forte e o nosso engajamento online aumentou.

Recursos da reunião

Os diapositivos da apresentação, os materiais do workshop e as fotografias estão disponíveis em inglês, francês e português em [EndMalaria.org](https://endmalaria.org).

Materiais da
Reunião Anual

Engajamento dos membros

Mantenha-se em contacto com os membros do GT da MSC através de três canais online:

- Subscreva a **lista de email do GT da MSC**: <https://mailchi.mp/621c2de42f86/rbm-sbc-wg-subscribe>

- Torne-se membro da **comunidade do GT da MSC no Springboard** e mantenha o contacto com mais de 150 membros online: <https://springboardforsbc.org/topics/7020/feed>
- Visite o **site do GT de MSC da RBM**: <https://endmalaria.org/our-work/working-groups/social-and-behavior-change-communication>

Primeiro dia: Reunião Anual de 2023

7 de novembro de 2023

Principais conclusões do primeiro dia:

- Os membros refletiram sobre os sucessos do GT da MSC durante o ano passado e consideraram atividades para o futuro.
- Apresentações técnicas interessantes dos participantes sobre temas que vão desde os ACS à colaboração transfronteiriça, passando pelo trabalho com as farmácias e muito mais.
- Estejam prontos para agir! A MSC pode trabalhar em conjunto com o Controlo de Vetores e outros colegas para apoiar a resposta ao mosquito invasivo *An. stephensi*.
- Os membros receberam observações encorajadoras do gabinete do Ministro da Saúde da Costa do Marfim, do Diretor do Gabinete de Saúde da USAID e do Diretor Executivo da Parceria RBM.

Cerimónia de abertura

A Reunião Anual de 2023 foi oficialmente aberta por ilustres oficiais que debateram a importância da mudança social e comportamental na luta contra a malária na Costa do Marfim e a nível mundial. Estiveram presente para comemorar a cerimónia de abertura os ilustres convidados:

- Dr. Aka Charles Koffi, Diretor do Gabinete do Ministério da Saúde
- Dr. Ndri Raphael, responsável pelas questões da malária da OMS na Costa do Marfim
- Dr. Tanoh Mea Antoine, Diretor do PNCM na Costa do Marfim
- Akua Kwateng-Addo, Diretor do Gabinete de Saúde, USAID/Costa do Marfim

Os discursos de abertura foram proferidos pelo Dr. Michael Adekunle Charles (Diretor Executivo, Parceria RBM), Akua Kwateng-Addo (Diretor do Gabinete de Saúde, USAID/Costa do Marfim) e Dr. Aka Charles Koffi (Diretor do Gabinete do Ministério da Saúde da Costa do Marfim).

"A mudança social e comportamental é muito importante para o que estamos a fazer. A mudança de comportamentos é, de facto, a única forma de avançar na luta e a única forma de vencermos. Não há nada que possamos fazer sem ter a MSC no centro de tudo."

***- Dr. Michael Adekunle Charles,
Diretor Executivo da Parceria RBM***

Apresentações do primeiro dia



MSC para *Anopheles stephensi*



Corine Ngufor

RBM Vector Control WG

Desta Kebede Desta

FHI 360, Ethiopia

Gabrielle Hunter

SBC WG Co-Chair

Corine Ngufor, Copresidente do Grupo de Trabalho de Controlo de Vetores, apresentou uma panorâmica dos esforços do Grupo de Trabalho de Controlo de Vetores e falou da importância de uma resposta forte e rápida ao *An. stephensi*, um vetor único que migra para novas áreas em vários países africanos. Ngufor compartilhou um [estudo de modelação recente na Etiópia](#) que revelou um aumento potencial de 50% nos casos de *Plasmodium falciparum* se não forem introduzidas intervenções adicionais.

Desta Kebede Desta, FHI 360 - Etiópia, apresentou o tema "Desafios atuais e novas ameaças: conclusões de informações obtidas para identificar os fatores dos comportamentos prioritários contra a malária para enfrentar a espécie *Anopheles stephensi* na Etiópia" (tradução livre). Esta investigação do projeto "Healthy Behaviours" da USAID tinha como objetivo "informar o desenvolvimento de um guia de MSC e atividades e materiais relacionados com a MSC que abordem a prevenção da malária e os comportamentos de procura de cuidados relacionados com a prevenção do *Anopheles stephensi* através de entrevistas qualitativas. As principais conclusões incluíram:

- A perceção do risco de malária aumentou, devido ao aumento de casos na comunidade;
- A consciencialização sobre o *An. stephensi* e a sua contribuição para o risco e transmissão da malária é reduzida;
- A baixa taxa de utilização de MTI é explicada pela baixa posse e acesso, baixa perceção de risco na estação seca, estrutura da casa, forma do mosquiteiro, perceção de inconveniência e práticas de dormir ao ar livre;
- A sensibilização e a participação na gestão comunitária das fontes de larvas é elevada, motivada pelo desejo de melhorar as condições ambientais e reduzir a presença de mosquitos;
- O controlo da malária é visto como uma responsabilidade da comunidade; no entanto, houve alguns sentimentos de impotência devido à presença de locais de reprodução que não podem ser resolvidos por ações individuais;
- A escassez de água exige o armazenamento de grandes quantidades de água, contribuindo para potenciais locais de reprodução;
- A procura imediata de cuidados para a febre numa unidade sanitária foi considerada importante, mas os participantes também descreveram o tratamento da febre em casa como sendo comum.

Gabrielle Hunter, do Centro de Programas de Comunicação da Johns Hopkins, fez uma apresentação sobre a [orientação da MSC da Breakthrough ACTION para o *Anopheles stephensi* em África](#). A orientação da MSC concentra-se em comportamentos individuais, domésticos e comunitários para mitigar esse vetor em África. As conclusões a retirar incluem:

1. Indivíduos, famílias e comunidades são fundamentais para a resposta ao *An. stephensi*

2. Atuação rápida para criar confiança
3. Adaptação da MSC ao nível da ameaça e aos níveis atuais de comportamentos-alvo
4. Reforço dos comportamentos existentes contra a malária ao introduzir novas intervenções
5. Deve-se ser o mais específico possível ao promover novos comportamentos
6. Identificação e alcance de grupos móveis e de maior risco nas áreas afetadas
7. Aproveitamento das oportunidades de abordagens integradas à MSC com outros setores ou programas de controlo de vetores

Apresentações técnicas de MSC contra a malária em salas de discussão

A Reunião Anual de 2023 contou com 15 apresentações técnicas sobre a malária em quatro salas de debate.

ACS e prestadores de serviços

Principais conclusões apresentadas por Shelby Cash, Moderadora:

- *Fatores que afetam os fornecedores de testes e tratamento da malária na República Democrática do Congo: exploração qualitativa das discrepâncias na comunicação dos resultados dos testes*
 - *Apresentado por Augustin Ngandu em nome de Florence William Mpata Ntentula*
 - Vários fatores influenciam a adesão dos prestadores de cuidados de saúde aos resultados dos testes TDR e a elaboração de relatórios incorretos, especialmente quando um doente apresenta febre e o TDR é negativo.
 - Este estudo comparou a comunicação automatizada de TDR pelos leitores Deki para dados DHIS2, e realizou uma investigação qualitativa com os prestadores de serviços de malária na RDC. Nas unidades sanitárias em que os dados DHIS2 e do leitor Deki estavam alinhados, os prestadores de cuidados de saúde tinham mais probabilidades de dizer que fariam testes a outras doenças para descobrir a causa da febre. A utilização de leitores Deki pode ajudar a melhorar o comportamento dos fornecedores.
- *Agentes comunitários de saúde polivalentes como pilares da estratégia de comunicação sobre a quimioprevenção perene da malária nas zonas rurais e semirurais dos Camarões*
 - *Apresentado por Erica Mengue*
 - A supervisão de apoio da implementação da MSC para campanhas de SMC é uma estratégia importante para garantir a qualidade da implementação da MSC e facilita a adoção da SMC.
 - Os Agentes Comunitários de Saúde Polivalentes (ACSP) são um aspeto crítico do sistema de saúde, mas continuam a existir desafios para os reter e motivar. Enquanto comunidade, devemos continuar a identificar estratégias para motivar este quadro e realçar os aspetos sociais e culturais do seu trabalho.
- *Perceções dos profissionais de saúde comunitários e baseados em unidades no Quénia: implicações para os programas com base nos resultados do Inquérito sobre o Comportamento face à Malária no Quénia*
 - *Apresentado por James Andati*



- No Quênia, é mais provável que as mulheres tenham percepções favoráveis em relação aos ACS do que os homens. Com a mudança do panorama da transmissão da malária, será importante compreender melhor e abordar os fatores que os homens enfrentam para facilitar a procura de cuidados e melhorar as percepções em relação aos profissionais de saúde.
- A percepção real e a percepção da disponibilidade de bens pode influenciar as práticas de procura de cuidados. Se quisermos resolver a questão da ligação entre a procura e a utilização dos serviços de saúde, temos de trabalhar em colaboração com a cadeia de abastecimento e a prestação de serviços para colmatar as lacunas.



- *Fatores que influenciam a utilização dos serviços dos agentes comunitários de saúde: uma revisão da literatura*
 - Apresentado por Ashley Riley
 - Para aumentar a procura de serviços de ACS, o caminho a seguir deve aproveitar as vantagens que os ACS trazem, como a proximidade, a familiaridade e a confiança da comunidade, e contrariar os aspetos negativos, como o estigma, a falta de confidencialidade e a falta de bens.
 - O ProCCM é uma oportunidade promissora para facilitar o aumento da procura de serviços de ACS.



Engajar os líderes religiosos e as escolas

Principais conclusões apresentadas por Mike Toso e Elizabeth Chiyende, Moderadora:

- *Melhoria da prevenção da malária nas escolas - Madagáscar, 2019-2022*
 - Apresentado por Tiana Marie Joelle Ramanatiaray
 - Um ingrediente chave para este programa de prevenção da malária baseado na escola era a autoridade dos professores. Uma vez que as crianças em idade escolar pensam de forma bastante literal, quando os professores lhes dão instruções para fazerem algo (como dormir debaixo das redes), é muito provável que o façam.
 - Uma parte do programa consistia na atribuição de pulseiras coloridas a alunos exemplares, que constituíam um sinal visível que motivava os alunos.
- *Esforços da coligação FLAME (Faith Leader Advocacy for Malaria Elimination) para aumentar a cobertura de redes mosquiteiras em Angola*
 - Apresentado por João Lino Rafael
 - Os líderes religiosos angolanos, equipados, organizados e de confiança, estão a desempenhar um papel fundamental na garantia da qualidade das campanhas universais de MTI, servindo como fortes exemplos do portamento desejado.
 - A malária só pode ser eliminada se as pessoas que vivem em zonas endémicas — e os seus líderes — tiverem os conhecimentos, as



capacidades e os recursos para prevenir e tratar a doença, e trabalhar para a sua eliminação.

- *A utilização da MSC para melhorar os conhecimentos das crianças que frequentam a escola para aumentar o acesso, os cuidados e a utilização dos MTI — Libéria*
 - Apresentado por Chrispin Williams
 - O apresentador considerou que o ingrediente-chave era a colaboração intersectorial entre o Ministério da Saúde, a divisão de saúde escolar e o Programa Nacional de Controlo da Malária. Um dos principais benefícios comunicados foi o facto de os alunos saudáveis permanecerem na escola.
 - Uma parte fundamental do programa foi ir além dos alunos. As associações de pais e professores foram envolvidas.
- *Engajar os líderes religiosos para melhorar os comportamentos em relação à malária na Nigéria*
 - Apresentado por Olusola Adeoye
 - Uma das principais vertentes deste programa foi o trabalho com os governos a nível estatal e através de organizações religiosas centrais. Participam aleatoriamente em cerimónias religiosas para acompanhar os líderes religiosos, tendo o cuidado de não os fazer sentir que estão a ser vigiados.
 - Uma das principais conclusões foi a apresentação dos dados de avaliação: registou-se um aumento do número de pessoas encaminhadas para os centros de saúde e um aumento da utilização dos serviços.



Novas abordagens para os programas nacionais de luta contra a malária

Principais conclusões apresentadas por Ibrahima Sanoh, Moderadora:

- *Importância de um pacote abrangente de MSC para apoiar a ação de eliminação da malária: atualização do Malawi*
 - Apresentado por Mavuto Thomas
 - O programa nacional da malária do Malawi apresentou uma série de documentos de orientação que desenvolveu para apoiar a MSC contra a malária a nível nacional, incluindo uma agenda de investigação e aprendizagem sobre a MSC contra a malária para maximizar o impacto da investigação e dos investimentos programáticos, orientando a tomada de decisões, promovendo a aprendizagem coletiva e reduzindo a duplicação de esforços.
 - O lançamento da campanha Zero Malária Começa Comigo, em junho de 2021, pelo Presidente do Malawi, sob o lema Moyo ndi Mpamba (A vida é preciosa), destinava-se a reforçar o empenho das partes interessadas a todos os níveis através da utilização dos meios de comunicação social, da comunicação interpessoal e das redes sociais.
- *Contribuição da MSC para a prevenção da malária em 42 DDS na Costa do Marfim de 2020 a 2022*
 - Apresentado pela Dra. Monne Thérèse Bleu Bomin

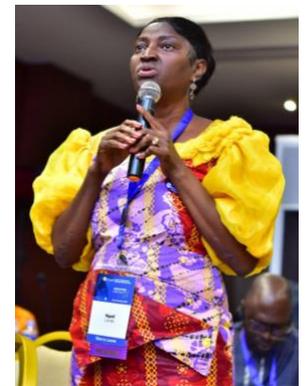


- O programa nacional da malária da Costa do Marfim destacou a forma como o Inquérito sobre o Comportamento face à Malária (2018) e a investigação qualitativa (2019) ajudaram a orientar a estratégia nacional de MSC.
- Com base nos resultados destes estudos, foram organizadas atividades de mobilização e de sensibilização da comunidade para influenciar as normas sociais, nomeadamente envolvendo a Câmara Nacional dos Reis, os chefes tradicionais e os grupos comunitários de mulheres. Estas e outras atividades ajudaram a melhorar a taxa de comparência nas unidades sanitárias e nas consultas pré-natais.



- *Promoção dos três T (3Ts-Test, Treat, Track) em farmácias selecionadas utilizando os kits de teste de diagnóstico rápido para melhorar as práticas de gestão dos casos de malária na Serra Leoa*

- Apresentado por Ngadi Lombi
- O programa trabalhou com farmácias do setor privado para fazer o rastreio de todos os casos suspeitos de malária com TDR, tratar apenas os casos positivos confirmados com ACT e encaminhar os casos negativos para os hospitais para investigação adicional e tratamento adequado.
- Um elemento-chave do programa é ajustar as expectativas do utente para quando procura cuidados numa farmácia privada. Uma das formas de o fazer é através de atividades de MSC (reuniões de envolvimento, produção de cartazes, jingles, emissões de rádio e formação em MSC para o pessoal das farmácias) sobre as diretrizes para o teste da malária, tratamento e encaminhamento de casos de febre.



- *A contribuição da comunicação interpessoal para melhorar a distribuição de sulfadoxina-pirimetamina a mulheres grávidas no Mali*

- Apresentado por Mory Camara
- O PNLP tinha observado: comunicação interpessoal inadequada nas visitas pré-natais, relutância das mulheres em tomar SP regularmente e início tardio das visitas pré-natais na gravidez.
- Em resposta, o PNLP adotou uma abordagem de comunicação baseada na interação entre o prestador e a utente, através da supervisão formativa local nos centros de saúde e da formação dos prestadores de visitas pré-natais.
- O trabalho visa melhorar a disponibilidade de SP e a qualidade do serviço.



Perspetivas e questões emergentes

Principais conclusões apresentadas por Lulu Msangi, Moderadora:

- *Impacto de uma campanha nacional de mudança social e comportamental nos comportamentos de prevenção da malária nas províncias da Zambézia e de Inhambane, em Moçambique: resultados de inquéritos transversais*

- Apresentado por Markos Yeshanew
 - O pessoal da Unidade de Promoção da Saúde e do Programa Nacional da Malária participou ativamente no desenvolvimento de conteúdos, compartilhando os seus conhecimentos de saúde com os roteiristas e aprendendo simultaneamente com a abordagem da Development Media International (DMI).
 - Durante o debate, muitas perguntas foram orientadas para a forma como a DMI mede o impacto do trabalho que está a realizar.
- *Abordar as barreiras de equidade à eliminação da malária - Comunidade de Desenvolvimento da África do Sul*
 - Apresentado por Chishala Siame
 - Tratar as populações migrantes e móveis (PMM) como um grupo homogêneo não é eficaz, nem é eficaz visar apenas as PMM.
 - A promoção e a mobilização da saúde com base na comunidade devem ser intensificadas para além das abordagens educativas tradicionais.
 - O público desta sessão estava interessado em saber como as PMM são tratadas quando acedem aos serviços de saúde noutros países, tendo o apresentador confirmado que as PMM são tratadas de forma igual.
- 
- *Qual é a importância dos determinantes sociais da saúde na malária durante a gravidez e na procura de cuidados para crianças febris na Tanzânia continental?*
 - Apresentado por Caroline Mshanga
 - Os inquiridos nas zonas rurais, com níveis de escolaridade mais baixos e nos quintis de riqueza mais baixos, tinham menos conhecimentos e menos probabilidades (ou menos capacidade) de tomar medidas preventivas.
 - Os fatores estruturais — determinantes sociais fundamentais da saúde — devem ser medidos e aplicados de forma mais completa para informar quais os programas que são concebidos, onde e para quem.
 -

Segundo dia: workshops de desenvolvimento de competências

8 de novembro de 2023

Principais conclusões do workshop de desenvolvimento de competências:

- Narração de histórias: utilização de um arco e incorporação da emoção para criar uma história que provoque mudanças sociais e comportamentais positivas.
- Monitorização e avaliação: independentemente das suas limitações de tempo e dinheiro, há provavelmente algo que pode fazer para monitorizar a sua programação — e existem ferramentas disponíveis!
- Prestação de serviços: podemos obter uma compreensão mais profunda das questões relacionadas com a prestação de serviços quando adotamos uma perspetiva holística e comportamental.
- Economia comportamental: existem formas práticas e simples de ajudar as pessoas a tomar decisões mais facilmente sobre comportamentos relacionados com a malária.
- Reuniões de fluxo de trabalho: forneceram contributos úteis para os nossos próximos recursos novos e atualizados (Kit de Ferramentas dos ACS para a MSC contra a Malária e Ferramentas de Monitorização e Avaliação).

Workshops de desenvolvimento de competências

Os participantes na Reunião Anual tiveram a oportunidade de assistir a dois dos quatro workshops de desenvolvimento de competências.



Utilizar o poder da narração de histórias para gerar mudanças

Tratou-se de um workshop de aprendizagem ativa em que os participantes aprenderam o que é contar histórias e foram guiados através do processo de desenvolvimento eficaz de um plano de narração de histórias e de criação de conteúdos com que as pessoas se identifiquem, utilizando dados e emoções para influenciar o comportamento relacionado com a malária. Foram compartilhados exemplos de um projeto atual de narração de histórias do Malaria Consortium para realçar os sucessos e os desafios enfrentados ao desenvolver e avaliar a narração de histórias, com o objetivo de gerar mudanças no conhecimento e no comportamento.

Facilitadores: Helen Hawkings e Dr. Fantche Awokou - Malaria Consortium



Desenvolvimento de planos de M&A para programas de MSC contra a malária: introdução

Esta sessão forneceu uma base para o desenvolvimento de planos de Monitorização e Avaliação (M&A) para os programas de Mudança Social e de Comportamento (MSC) contra a malária. Os tópicos abordados incluem a teoria da MSC, fontes de dados e benefícios da monitorização de resultados e compreensão dos indicadores de MSC contra a malária. Os participantes criaram planos de M&A para diferentes áreas de intervenção da malária através de um workshop prático e orientado para a ação.

Facilitadores: Mike Toso, Angela Acosta, Benjamin Soro - Centro Johns Hopkins para Programas de Comunicação



Melhorar os serviços de controlo da malária: identificação de desafios, causas profundas e ações corretivas através de uma ferramenta de supervisão integrativa

Apesar dos progressos, continuam a existir desafios na prestação de serviços de alta qualidade contra a malária, e tem havido uma necessidade articulada de uma ferramenta rápida e flexível para ajudar a examinar de forma holística a complexa rede de fatores que influenciam os prestadores de serviços de saúde sediados em unidades sanitárias. A ferramenta de Avaliação da Prestação de Serviços contra a Malária foi apresentada durante este workshop e os participantes ficaram a saber como pode ser utilizada, em que tipos de situações e como pode gerar uma compreensão mais profunda dos desafios da prestação de serviços numa unidade sanitária e definir as ações necessárias para resolver os desafios. A ferramenta representa um processo estruturado, holístico e participativo para investigar e responder às preocupações relativas à prestação de serviços. Essas ferramentas podem capacitar os prestadores de serviços e outros atores do sistema de saúde a compreender verdadeiramente os problemas com humildade e curiosidade, permitindo soluções conjuntas para enfrentar os desafios.

Facilitadores: Dr. Nono Koka Ngombe - Programme National De Lutte Contre Le Paludisme - República Democrática do Congo e Augustin Ngandu - Centro Johns Hopkins para Programas de Comunicação.



Maximizar a adoção: aplicar as lições da economia comportamental e da tomada de decisão humana para reforçar as mensagens, os materiais e as abordagens da MSC contra a malária

Com base em estudos de economia comportamental, neste workshop, os participantes exploraram a tomada de decisões humana, centrando-se em quando e porque é que as pessoas não fazem a escolha que os especialistas consideram racional. Uma das principais conclusões é que tomar decisões saudáveis não tem necessariamente a ver com ter mais informação. A partir destas bases, os participantes discutiram as implicações para o campo da malária e a forma como podem conceber mensagens, materiais e abordagens que melhor considerem a forma como as pessoas pensam e atuam.

Facilitadores: Meredith Stakem, Chrestien Yameni e Elizabeth Chiyende - Catholic Relief Services



Sessões de fluxo de trabalho do GT da MSC

Os membros interessados no **Kit de Ferramentas dos Agentes Comunitários de Saúde para a MSC contra a Malária** e nos **Fluxos de Trabalho das Ferramentas de Monitorização e Avaliação** foram convidados a participar em sessões de trabalho, dirigidas por Shelby Cash, Mike Toso e Angela Acosta. Os membros da sessão de trabalho sobre o kit de ferramentas dos ACS debateram os progressos realizados até à data e fizeram um brainstorming de casos de utilização com base numa variedade de cenários para o kit de ferramentas. Os participantes na sessão de trabalho sobre as ferramentas de M&A analisaram as revisões do Guia de Referência de Indicadores, incluindo possíveis novos indicadores, e do Guia para o Desenvolvimento de Planos de M&A.

Terceiro dia: Reunião Anual de 2023

9 de novembro de 2023

Principais conclusões do terceiro dia:

- Os grupos de mulheres da Costa do Marfim estão a utilizar a MSC para colmatar com êxito as lacunas nos comportamentos em relação à malária durante a gravidez, promovendo comportamentos saudáveis e a frequência das visitas pré-natais, e melhorando as relações entre as parteiras e as mulheres grávidas.
- As estratégias de MSC eficazes para as vacinas contra a malária contribuirão para uma procura elevada, uma distribuição equitativa, o envolvimento da comunidade e a aceitabilidade por parte dos profissionais de saúde, de modo a garantir a integração bem sucedida das vacinas contra a malária nos programas nacionais de imunização.
- O GT da MSC criou mais de 14 recursos técnicos de MSC contra a malária, que estão todos disponíveis no nosso site: www.bit.ly/sbcresources
- Continuámos a atualizar e a desenvolver os recursos do GT da SBC que apoiam o trabalho dos nossos membros.
- Os participantes na reunião compartilharam ideias sobre os desafios únicos que enfrentam, os seus interesses e prioridades para o próximo ano e as suas ideias para o trabalho futuro do GT da MSC.
- Os nossos embaixadores lusófonos e francófonos estão a ajudar o GT da MSC a responder melhor às necessidades dos nossos diversos membros.

O papel dos grupos de mulheres na melhoria dos comportamentos em relação à malária durante a gravidez na Costa do Marfim

Apresentações
do dia 3

A **Dr.ª Monne Thérèse Bleu Bomin**, do Programa Nacional da Malária da Costa do Marfim, apresentou uma panorâmica do papel dos Grupos de Mulheres na melhoria dos comportamentos em relação à malária na gravidez na Costa do Marfim. Cada grupo de mulheres designa 10 mulheres, chamadas pontos focais, que recebem formação para visitar 3 agregados familiares no seu bairro por mês para promover comportamentos saudáveis para as mulheres grávidas, incluindo dormir sob uma rede mosquiteira, procurar cuidados em caso de febre, efetuar as visitas pré-natais e tomar TIP.

Benjamin Soro, da Breakthrough ACTION Costa do Marfim, moderou um painel de discussão sobre o papel dos grupos de



mulheres na melhoria da malária na gravidez, com a participação de N'GUETTA **Amanki Blah Marie Josée** (parteira), **EKIEN Yah Marie Laure** (líder do Grupo de Mulheres) e **KOUAKOU Affoue Marie** (líder do Grupo de Mulheres).

As parteiras e as líderes do Grupo de Mulheres discutiram o papel da comunicação interpessoal na melhoria da gestão da malária durante a gravidez nas suas respetivas regiões. Através da sua rede, as líderes do grupo de mulheres conseguem identificar as mulheres grávidas que faltam às visitas pré-natais. Após validação junto das parteiras, as líderes fazem um trabalho de proximidade durante as reuniões do grupo de mulheres para verificar a situação destas mulheres.

As líderes compartilharam histórias sobre a melhoria das relações entre as parteiras e as mulheres grávidas: **"Com os nossos conselhos, elas já não têm medo de ir ao hospital."** Antes dos esforços dos grupos de mulheres, as mulheres grávidas hesitavam devido à percepção de que as parteiras eram pouco acolhedoras. No entanto, o trabalho dos grupos de mulheres atenuou estas preocupações, promovendo a confiança e as relações sólidas entre parteiras e utentes.

Para promover a adesão às visitas pré-natais, as líderes reconhecem anualmente as "mães-modelo" que comparecem a todas as visitas pré-natais. **"No final de cada ano, temos uma coisa chamada "mães modelo", que celebra as mulheres que vão a todas as visitas pré-natais durante o ano"**, compartilhou uma das líderes. Fazem o acompanhamento direto das mulheres que faltam às doses de TIP ou às visitas pré-natais, envolvendo os parceiros no apoio. São abordadas as barreiras às visitas pré-natais, salientando os serviços gratuitos e a importância da medicação para a prevenção da malária.



Orientação de MSC em relação à vacina contra a malária

Gabrielle Hunter, copresidente do GT da MSC, moderou um painel sobre a orientação da MSC em relação à vacina contra a malária, que contou com a participação de **Ruth Wanjala** (PATH), **Yvette Collymore** (PATH), **Andy Tompsett** (PMI) e **Eliane Furrer** (OMS).

Os principais resultados da implementação da vacina contra a malária revelam progressos significativos, tendo atingido mais de dois milhões de crianças no Gana, no Quênia e no Malawi. Nomeadamente, registou-se uma redução de 13% na mortalidade entre as crianças elegíveis. A adesão à vacina é elevada, sem diminuição da utilização de mosquiteiros, de outras vacinas ou alterações no comportamento de procura de cuidados de saúde. Tanto a procura por parte da comunidade como a aceitação por parte dos



profissionais de saúde são fortes. A distribuição da vacina tem sido equitativa em termos de género e estatuto socioeconómico, incluindo o alcance de crianças que não estão a utilizar outras formas de prevenção da malária.

A OMS recomendou a vacina contra a malária em 2021. A recomendação inclui quatro doses e pode incluir uma quinta dose, um ano após a quarta dose, em zonas de risco significativo. Os pedidos de apoio da GAVI, a Aliança para as Vacinas, são aceites 3 a 4 vezes por ano e os países iniciarão a introdução de vacinas a nível subnacional com RTS,S. Em meados de 2024, espera-se distribuir também a R21.



Para apoiar a implementação das vacinas contra a malária e garantir uma elevada procura e aceitação, os parceiros da imunização e da malária desenvolveram um conjunto prático de ferramentas, modelos e orientações. Estas ferramentas foram desenvolvidas com base em evidências e na experiência adquirida com a introdução de novas vacinas e com a implementação em curso da primeira vacina contra a malária (RTS,S) desde 2019.

Desenvolvidos para serem utilizados em conjunto com o [Guia para a introdução de uma vacina contra a malária nos programas nacionais de imunização](#), os novos recursos consistem num guia de promoção da procura, num guia de comunicação de riscos e em módulos de formação de profissionais de saúde (ver ligações abaixo).

Estes materiais fornecem aos programas de imunização e de combate à malária orientações práticas e adaptáveis sobre a forma de:

- Recolher e utilizar dados comportamentais para planeamento e avaliação
- Apoiar a comunicação dos profissionais de saúde
- Engajar as comunidades
- Promover informações precisas – com exemplos de mensagens
- Preparar e responder a eventos relacionados com a comunicação
- Ligar as atividades de vacinação contra a malária a abordagens integradas mais amplas para a equidade das vacinas, a vacinação ao longo da vida, o reforço dos cuidados de saúde primários e a prevenção e controlo da malária



Os ensinamentos e as melhores práticas de coordenação da MSC em relação à vacina contra a malária no Quênia incluem o engajamento ativo entre o programa de imunização e o PNCM ao longo da fase preparatória da implementação da vacina. A colaboração deve ter lugar a nível nacional, subnacional e comunitário e em todas as atividades de preparação, formação e implementação. As equipas do PNCM podem, guiadas por dados, identificar as áreas subnacionais a que deve ser dada prioridade para a introdução de vacinas, e os profissionais de saúde podem reforçar a prevenção da malária no local dos serviços de imunização. Além disso, a defesa de um investimento contínuo na malária é crucial, e eventos como o Dia Mundial da Malária e a Semana Africana da Vacinação, que se realizam na mesma semana do ano, são oportunidades fundamentais a aproveitar.

Novos recursos de MSC relativa à vacina contra a malária

Promover a procura de vacinação contra a malária: um guia de planeamento

Orientações sobre a **introdução e manutenção de uma elevada procura de vacinação contra a malária** para crianças que vivem em regiões com transmissão moderada a elevada da malária.

[English](#) | [Français](#) | [Português](#)

Comunicações de risco sobre a vacinação contra a malária: um guia

Orientações sobre a **conceção e implementação de estratégias de comunicação de riscos** para conseguir uma elevada adesão à vacinação contra a malária.

[English](#) | [Français](#) | [Português](#)

Pacote de formação para a introdução da vacina contra a malária para os profissionais de saúde

Pacotes de formação de **conjuntos de diapositivos sobre tópicos-chave para os profissionais de saúde** que podem ser transferidos e personalizados para satisfazer as necessidades específicas do país, incluindo o **Módulo 7 sobre comunicação interpessoal sobre a vacina com cuidadores de crianças pequenas**.

[English](#) | [Français](#)

Atualizações do Grupo de Trabalho sobre malária na gravidez e gestão de casos

Maud Majeres Lugand (membro do Grupo de Trabalho da Malária na Gravidez) e **Noella Umulisa** (Copresidente do Grupo de Trabalho de Gestão de Casos) apresentaram atualizações em nome dos Grupos de Trabalho da Malária na Gravidez e de Gestão de Casos, centrando-se em potenciais áreas de colaboração com o GT da MSC nos próximos anos. As áreas de colaboração delineadas pelo Grupo de Trabalho da Malária na Gravidez incluem a análise da MSC que será necessária para aumentar a distribuição comunitária de TIP e a MSC para melhorar a adesão às visitas pré-natais, especialmente as de caráter precoce. Relativamente ao Grupo de Trabalho de Gestão de Casos, Noella referiu que não existe gestão de casos sem MSC, sublinhando a necessidade de trabalhar em conjunto. Exemplos de áreas de sobreposição incluem compreender as decisões de procura de cuidados e aumentar a confiança nos resultados dos TDR, particularmente quando os pacientes recebem resultados negativos para a malária.

Atualizações do Programa de Embaixadores do GT da MSC

Ibrahima Sanoh, Valérie Ahouama Etamba e Alberto Zingany

apresentaram informações atualizadas sobre o trabalho dos embaixadores francófonos e lusófonos. Um diálogo diversificado e multinacional é crucial para o êxito e a relevância do GT da MSC. O objetivo do Programa de Embaixadores é facilitar a representação diversificada de grupos regionais e linguísticos.

Os membros francófonos e lusófonos do GT da MSC são convidados a preencher este pequeno inquérito para compartilhar as suas necessidades específicas em matéria de MSC contra a malária: www.bit.ly/2023-amb



Atualizações dos embaixadores francófonos

Os embaixadores francófonos promovem ativamente a rede do GT da MSC nas suas respectivas regiões, contribuindo para aumentar a participação dos francófonos nas chamadas gerais de 10 para mais de 50. Os embaixadores compartilham regularmente os recursos mais recentes do GT da MSC e prestam aconselhamento técnico aos membros nos seus países. Ajudaram na apresentação de resumos para a Reunião Anual do GT da MSC, resultando na aceitação de quatro resumos dos Programas Nacionais de Controlo da Malária (PNLP) dos Camarões e de Madagáscar.



Atualizações dos embaixadores lusófonos

Os embaixadores lusófonos têm um grupo de WhatsApp com 40 participantes que serve de centro de compartilhamento de informações, atualizações e lembretes de reuniões. Os embaixadores estão a concentrar-se em expandir a participação em Angola e Moçambique, envolvendo particularmente o Ministério da Saúde, organizações da sociedade civil e outros parceiros envolvidos em atividades de MSC. Na próxima reunião anual, os embaixadores pretendem obter mais contribuições dos membros lusófonos. Os embaixadores contribuíram para um grande crescimento desde o lançamento do programa em 2020, incluindo a passagem de apenas 3 interlocutores em português nas chamadas gerais em 2020 para mais de 17 em 2023. À semelhança dos embaixadores francófonos, pode ser prestado apoio na revisão e apresentação de resumos no futuro.



Recursos do GT da MSC

O GT da MSC criou mais de 14 recursos técnicos de MSC contra a malária. Todos estão disponíveis em inglês, francês e português em EndMalaria.org e no nosso Google Drive de recursos compartilhados de MSC em www.bit.ly/sbcresources.

O Comité Diretivo também compartilhou atualizações sobre o Guia de Referência de Indicadores, o Desenvolvimento de Planos de M&A para Programas de MSC contra a Malária e o Kit de Ferramentas dos Agentes Comunitários de Saúde para a MSC contra a Malária. As ferramentas de M&A estão a ser atualizadas e refletem agora a mudança da CMSC para a MSC. Incluem exemplos de intervenções que não são de comunicação, apresentando uma estratégia mais abrangente, maior ênfase na monitorização dos resultados, introdução de novas fontes de dados e muito mais. O Kit de Ferramentas dos Agentes Comunitários de Saúde do GT da MSC contra a Malária está pronto para a próxima ronda de edições externas. Uma vez revisto, o kit de ferramentas será traduzido para francês e português e será amplamente divulgado. Os membros são encorajados a ficarem atentos à lista de correio eletrónico para receberem atualizações sobre estes novos recursos.

Síntese das prioridades do GT da MSC

Durante a Reunião Anual de 2023, foi pedido aos participantes que respondessem a três perguntas-chave para ajudar o Comité Diretivo a traçar um caminho a seguir. Segue-se uma síntese das respostas, tal como apresentadas por Elizabeth Chiyende (Comité Diretivo).



Quais são os maiores desafios na MSC contra a malária (para além das restrições orçamentais)?

- Compreensão da MSC e do impacto que pode ter
- Mudar o comportamento não é fácil
- Controlo de vetores novos e emergentes (*An. stephensi*)
- Apropriação e envolvimento da comunidade
- Coordenação
- Adaptação de programas de MSC
- Monitorização e avaliação
- Engajamento do setor privado

Que abordagens emergentes de MSC lhe interessa conhecer melhor e aplicar no seu trabalho?

- Conceção centrada no ser humano
- Economia comportamental
- Narração de histórias
- Digitalização de ferramentas e dados
- Engajamento comunitário
- Monitorização e avaliação
- Questões de género
- Comunicação interpessoal dos agentes comunitários de saúde
- Gestão da desinformação e da comunicação dos riscos
- Populações deslocadas internamente e populações refugiadas

Quais são algumas das áreas prioritárias que gostaria de ver abordadas pelas atividades do plano de trabalho do GT da MSC?

- Comportamento humano e dos vetores
- Evidências e investigação
- Monitorização e avaliação
- Economia comportamental
- Mudança de comportamento dos prestadores de cuidados de saúde
- Integração da perspectiva de género
- MSC para intervenções básicas/baseadas em evidências contra a malária (visitas pré-natais, utilização de mosquiteiros, procura de cuidados, mosquiteiros)
- MSC para tópicos emergentes sobre a malária (vacinas, resistência aos medicamentos, novos mosquiteiros, quimioprevenção, TIP comunitário)
- Defesa do financiamento da MSC
- Defesa da mudança de políticas
- Colaboração com os grupos de trabalho técnicos, os grupos de trabalho RBM e os parceiros dos países
- Engajamento comunitário



O Comitê Diretivo sintetizou os interesses compartilhados na seguinte lista:

- Conceção centrada no ser humano
- Economia comportamental
- Narração de histórias
- Digitalização de ferramentas e dados
- Engajamento comunitário
- Monitorização e avaliação
- Integração da perspetiva de género
- Mudança de comportamento dos prestadores de cuidados de saúde
- Gestão da desinformação e da comunicação dos riscos
- Populações deslocadas internamente e refugiadas
- Comportamento humano e dos vetores
- Evidências e investigação
- Defesa do financiamento da MSC
- Defesa da mudança de políticas
- Colaboração com grupos de trabalho técnicos, GT da RBM, parceiros



Atualizações do GT da MSC e do caminho a seguir

Vencedores do concurso Springboard Biggest User 2023

Os participantes na reunião anual foram convidados a participar no concurso Springboard Biggest User durante os três dias do evento. Os vencedores foram (1) Habib Boubakary, (2) Mavuto Thomas e (3) Ibrahima Sanoh.



Próximos Passos do GT da MSC

Mariam e Gabrielle agradeceram aos membros por terem compartilhado tópicos de interesse e áreas prioritárias, e compartilharam os próximos passos para o GT da MSC:

- Continuar as nossas chamadas virtuais e webinars trimestrais
 - Alguns dos temas a tratar serão retirados da lista de temas considerados prioritários pelos participantes na reunião (acima)
- Enviar recursos em destaque sobre os temas que foram considerados prioritários
- Finalizar o Kit de Ferramentas dos ACS para a MSC contra a malária
- Completar as atualizações do Guia de Referência de Indicadores e do Guia Passo-a-Passo para M&A
- Analisar as atividades que os membros compartilharam que estão a realizar e que são relevantes para as prioridades do GT da MSC para potenciar o trabalho e conectar os membros aos recursos.
- Avaliar a possibilidade de apoiar uma nova vertente de trabalho em 2024 centrada nas questões emergentes
- Explorar colaborações com outros grupos e fluxos de trabalho, como a Aliança para a Prevenção da Malária e o Grupo de Trabalho para a Malária na Gravidez

Observações finais: Amplificar o impacto

Na qualidade de participantes na Reunião Anual de 2023, é nossa responsabilidade ampliar o impacto da MSC contra a malária, recolhendo as principais lições e iniciando-as em pequena escala nos nossos países, prestando atenção às questões emergentes, utilizando dados para justificar as intervenções de

MSC contra a malária, trocando ideias e melhores práticas com outros membros, trabalhando com os pontos focais de M&A para desenvolver planos sólidos de M&A para a MSC, ampliando a orientação da MSC para a vacina contra a malária e documentando o nosso impacto. Também fomos encorajados a consultar frequentemente os recursos técnicos disponíveis.

Galerias de pôsteres de MSC contra a malária

Foram apresentados 36 pôsteres no âmbito das Galerias de pôsteres de MSC contra a malária no segundo e terceiro dias da Reunião Anual de 2023. Os PDF dos pôsteres estão disponíveis online: bit.ly/23-sbc



Agradecimentos do Comité Diretivo e do Secretariado do GT da MSC!

Anexo 1: Mural das redes sociais da Reunião Anual de 2023



2023 SBC WG Annual Meeting

Anexo 2: Lista de participantes

| Lista de presenças da Reunião Anual de 2023 | | | |
|---|----------------------------------|-------------------|--------------------|
| | Primeiro nome | Último nome | País onde trabalha |
| 1 | Angela | Acosta | Estados Unidos |
| 2 | Olusola | Adeoye | Nigéria |
| 3 | MARYVONNE | AGBETTOH | Gana |
| 4 | Valerie William | AHOUAMA ETAMBA | Camarões |
| 5 | Sanon | Aissate | Costa do Marfim |
| 6 | Joseph O. | Alade | Libéria |
| 7 | Irené Saka | AMOUSSOU | Benim |
| 8 | James | Andati | Quênia |
| 9 | CHINYERE | ANURUKEM | Nigéria |
| 10 | Fantche | Awokou | Togo |
| 11 | Justine Samanatha | Bateta | Uganda |
| 12 | Sean | Blaufuss | Estados Unidos |
| 13 | Monne Thérèse | BLEU | Costa do Marfim |
| 14 | Kirsten | Böse | Estados Unidos |
| 15 | Jean Jacques | BROU | Costa do Marfim |
| 16 | Mory | Camara | Mali |
| 17 | Shelby | Cash | Estados Unidos |
| 18 | ELIZABETH | CHIYENDE | Zâmbia |
| 19 | Marguerite | Clougherty | Estados Unidos |
| 20 | Yvette | Collymore | Estados Unidos |
| 21 | Abdoul | Diagne | Senegal |
| 22 | Patricia Buyoe | Diggs | Libéria |
| 23 | Abdul | Dosso | Costa do Marfim |
| 24 | Henrietta | Emmanuel | Serra Leoa |
| 25 | AISSATA | FOFANA | Camarões |
| 26 | Enoh | Franck | Costa do Marfim |
| 27 | Celso | Give | Moçambique |
| 28 | Vincent De Paul | GOBOU | Costa do Marfim |
| 29 | Yapi Marcel | GORI | Costa do Marfim |
| 30 | Darius | Habarugira | Burundi |
| 31 | Habib | Hamadou Boubakary | Camarões |
| 32 | Helen | Hawkings | Reino Unido |
| 33 | Gabrielle | Hunter | Estados Unidos |
| 34 | Voaharisitrakiniaina Soamampiray | IALIJAONA | Costa do Marfim |
| 35 | Anastasia | Isodje | Nigéria |
| 36 | Umu | Jalloh | Serra Leoa |
| 37 | Evelyn | Johansen | Tanzânia |

| | | | |
|----|------------------|------------------|--------------------------------|
| 38 | Tyler | Johnson | Estados Unidos |
| 39 | Andrew | Kargbo | Serra Leoa |
| 40 | Desta | Kebede Desta | Costa do Marfim |
| 41 | Mwinyi | Khamis | Tanzânia |
| 42 | Chantal | Kijak | Reino Unido |
| 43 | Amina | Knipiler | França |
| 44 | Sarah | KOFFI | Costa do Marfim |
| 45 | Dan Epouse | KOFFI BROU | Costa do Marfim |
| 46 | Joel | KOFFI KOUASSI | Costa do Marfim |
| 47 | Nono | KOKA NGOMBE | República Democrática do Congo |
| 48 | Tabadeh Peaches | Kollah | Costa do Marfim |
| 49 | Abdul Karim | Koroma | Serra Leoa |
| 50 | Blaise | KOUADIO | Costa do Marfim |
| 51 | Jean Sébastien | KOUAME | Costa do Marfim |
| 52 | Caroline | Kusi | Estados Unidos |
| 53 | Aïssetou | LALLE DIALLO | Burkina Faso |
| 54 | Joseph | Lewinski | Estados Unidos |
| 55 | Ngadi | Lombi | Serra Leoa |
| 56 | Bobgé Prosper | LOUA | Costa do Marfim |
| 57 | Chishala | Lukwesa Siame | Namíbia |
| 58 | Jossias | Machava | Moçambique |
| 59 | Maud | Majeres Lugand | Suíça |
| 60 | Yaoakissi | Mallo | Costa do Marfim |
| 61 | Pius | Masache | Malawi |
| 62 | Felisberto | Massingue | Moçambique |
| 63 | Eliane | Mbounga | Guiné |
| 64 | Momine | MEDIE ARMELLE | Costa do Marfim |
| 65 | Erica | MENGUE | Camarões |
| 66 | Dago | Miayoro Alain | Costa do Marfim |
| 67 | FLORENCE WILLIAM | MPATA NTENTULA | República Democrática do Congo |
| 68 | Lulu | Msangi | Tanzânia |
| 69 | Caroline | Mshanga | Tanzânia |
| 70 | Matinatsa | Mugore | Zimbabué |
| 71 | Fiacre | MUNTABAYE | Burundi |
| 72 | Yvette | MUYIRUKAZI | Ruanda |
| 73 | Jean-Claude | N'GUESAN KOUAKOU | Costa do Marfim |
| 74 | Cynthia | Ncube | Zimbabué |
| 75 | Protais | NDABAMENYE | Costa do Marfim |
| 76 | Blaise | Ndri | Costa do Marfim |
| 77 | Oumarou | NGAMBE | Camarões |
| 78 | Augustin | NGANDU ILUNGA | República Democrática do Congo |

| | | | |
|-----|--------------------|-------------------|-----------------|
| 79 | Marie Gaëlle | NGO NYEMECK | Camarões |
| 80 | Constance | Njovu | Zâmbia |
| 81 | Daudi | Ochieng | Uganda |
| 82 | Bolanle | Olapeju | Estados Unidos |
| 83 | Marius Herve | Onane | Costa do Marfim |
| 84 | Raphael | Onyilo | Nigéria |
| 85 | Yssouf Ouattara | OUATTARA | Costa do Marfim |
| 86 | Adebusola | Oyeyemi | Nigéria |
| 87 | Agbor | Patrick Agbor | Camarões |
| 88 | N'zue | Paulin | Costa do Marfim |
| 89 | BATIENON | Philippe Edouard | Burkina Faso |
| 90 | João Lino | Rafael | Angola |
| 91 | Tiana Marie Joelle | RAMANATIARAY | Madagáscar |
| 92 | Nathalie | RANDRIAMANGA | Madagáscar |
| 93 | Miatrika | Rasandimanana | Madagáscar |
| 94 | Ashley | Riley | Estados Unidos |
| 95 | Elisa | Riquier | Suíça |
| 96 | Eva | Rosen | Estados Unidos |
| 97 | Ibrahima | Sanoh | Guiné |
| 98 | Justin | Sant-anna | Costa do Marfim |
| 99 | Maya | Schane | Costa do Marfim |
| 100 | Domingas | Sebastião Pedro | Angola |
| 101 | Henri Joel | SEY | Costa do Marfim |
| 102 | Tilahun Kebede | Shumi | Etiópia |
| 103 | Mamadou | Silue | Costa do Marfim |
| 104 | Goreth | Sinkenguburundi | Burundi |
| 105 | Jamesetta | Smith | Libéria |
| 106 | Benjamin | Soro | Costa do Marfim |
| 107 | Geoffrey | Ssenvuma | Uganda |
| 108 | Meredith | Stakem | Estados Unidos |
| 109 | Abli | Stella | Costa do Marfim |
| 110 | Abebe | Teshome Temeche | Etiópia |
| 111 | Mavuto | Thomas | Malawi |
| 112 | Andy | Tompsett | Estados Unidos |
| 113 | Mike | Toso | Estados Unidos |
| 114 | Jerôme Jacqueline | TOTO | Madagáscar |
| 115 | Epse Dede | TOUNGARA ZEINABOU | Costa do Marfim |
| 116 | Mely | TRAORE | Costa do Marfim |
| 117 | Sergio | Tsabete | Moçambique |
| 118 | Mariam | Wamala Nabukenya | Uganda |
| 119 | Ruth | Wanjala | Quênia |

| | | | |
|-----|---------------|------------------|-----------------|
| 120 | Christine | Wayua | Quénia |
| 121 | Chrispin | Williams | Libéria |
| 122 | Sean | Wilson | Guiana |
| 123 | Colette | Yah Kokrasset | Costa do Marfim |
| 124 | Chrestien | YAMENI | Senegal |
| 125 | Patricia | Yepassis-Zembrou | Costa do Marfim |
| 126 | Markos | Yeshanew | Etiópia |
| 127 | Gervásio | Zacarias Camota | Moçambique |
| 128 | Alberto | Zingany | Angola |
| 129 | Philomène | ZINTSEM | Camarões |
| 130 | Winnie Amanda | ZOUONG NKOMBA | Camarões |

Anexo 3: Agenda

Grupo de Trabalho para a Mudança Social e Comportamental da Parceria RBM para pôr fim a Malária Agenda da Reunião Anual de 2023

| Dia 1: terça-feira, 7 de novembro | | |
|-----------------------------------|---|--------------------|
| Horário | Sessão | Localização |
| 8:15 | Registo | Balcão de registo |
| 9:00 | Plenário: Boas-vindas à Reunião Anual de 2023 | Tamarin |
| 10:15 | Intervalo | |
| 10:30 | Apresentações técnicas de MSC contra a malária em salas de discussão <ul style="list-style-type: none">• ACS e prestadores de serviços• Engajar os líderes religiosos e as escolas• Perspetivas e questões emergentes• Novas abordagens dos programas nacionais de luta contra a malária | Salas de discussão |
| 12:30 | Almoço | Restaurante Banco |
| 13:30 | Plenário: <ul style="list-style-type: none">• Reflexões do Comité Diretivo• Prioridades da PMI para a MSC e MSC para o <i>An. stephensi</i> | Tamarin |
| 15:00 | Cerimónia de abertura: 10ª Reunião Anual do GT da MSC da RBM | Tamarin |
| 15:45 | Foto e pausa para o chá | |
| 16:15 | Sessão plenária: traçar o nosso caminho para o futuro | Tamarin |
| 18:00 | Receção noturna | Bar Oasis |

| Dia 2: quarta-feira, 8 de novembro | | |
|------------------------------------|--|---------------------|
| Horário | Sessão | Localização |
| 8:00 | Dia 2 Os apresentadores penduram os cartazes | Caramel and Hallway |
| 8:30 | Workshops de desenvolvimento de competências (Intervalo para o chá das 10:00 às 10:15) <ul style="list-style-type: none">• Utilizar o poder da narração de histórias para gerar mudanças (facilitado em inglês, interpretação disponível)• Desenvolver planos de M&A para programas de MSC contra a malária: introdução (facilitado em francês, interpretação disponível)• Melhorar os serviços de controlo da malária: identificar desafios, causas-raiz e ações corretivas através de uma ferramenta de supervisão integrativa (facilitado em francês, interpretação disponível)• Maximizar a aceitação: aplicar as lições da economia comportamental e da tomada de decisão humana para reforçar as mensagens, os materiais e as abordagens da MSC contra a malária (facilitado em inglês, interpretação disponível) | |
| 11:00 | Visualização da galeria de pósteres | Caramel and Hallway |
| 12:30 | Almoço | Restaurante Banco |
| 13:30 | Workshops de desenvolvimento de competências (Intervalo para o chá das 15:00 às 15:15) <ul style="list-style-type: none">• Utilizar o poder da narração de histórias para gerar mudanças (facilitado em francês, interpretação disponível)• Desenvolvimento de planos de M&A para programas de MSC contra a malária: introdução (facilitado em inglês, interpretação disponível) | |

| | | |
|-------|---|-------------|
| | <ul style="list-style-type: none"> Melhorar os serviços de controlo da malária: identificar desafios, causas-raiz e ações corretivas através de uma ferramenta de supervisão integrativa (facilitado em francês, interpretação disponível) Maximizar a aceitação: aplicar as lições da economia comportamental e da tomada de decisão humana para reforçar as mensagens, os materiais e as abordagens da MSC contra a malária (facilitado em francês, interpretação disponível) | |
| 16:00 | Reunião de fluxo de trabalho: Kit de Ferramentas dos ACS para o GT da MSC | Tamarin |
| 16:00 | Reunião de fluxo de trabalho: Ferramentas de M&A | Citronnelle |

| Dia 3: quinta-feira, 9 de novembro | | |
|---|---|---------------------|
| Horário | Sessão | Localização |
| 8:30 | Dia 3 Os apresentadores penduram os cartazes | Caramel and Hallway |
| 9:00 | Plenário: <ul style="list-style-type: none"> O papel dos grupos de mulheres na melhoria dos comportamentos nos casos de malária na gravidez na Costa do Marfim Orientação de MSC em relação à vacina contra a malária | Tamarin |
| 11:00 | Intervalo para o chá e visualização da galeria de pósteres | Caramel and Hallway |
| 12:30 | Almoço | Restaurante Banco |
| 13:30 | Plenário: Atualizações do GT da MSC da RBM, atualizações dos embaixadores e perspectivas para o futuro | Tamarin |
| 15:45 | Intervalo | |
| 16:15 | Plenário: O caminho a seguir | Tamarin |
| 16:50 | Encerramento oficial | Tamarin |